



FERRAMENTAS

Ao compartilhar um conteúdo sem refletir, você pode estar contribuindo para espalhar a **desinformação**.

O que devemos fazer?

Existem diversos recursos que nos ajudam a estimular o hábito de “interrogar a informação” ao invés de simplesmente consumi-la.

Considere a faixa etária e foque em desenvolver o hábito cotidiano da leitura reflexiva.

MENU

Escolha um dos protocolos a seguir para explorar com seus alunos.

Fique esperto!

Três dicas que podem ser úteis para toda a família.

Fonte: EducaMídia

Epa, peraí, o quê?

Introduza a ideia do “ceticismo saudável”.

Fonte: Erin Gibson

Quatro movimentos simples para checar a informação.

Fonte: Mike Caulfield - SIFT

Seis perguntas para analisar se um texto de mídia é confiável.

Fonte: Newseum

Fique esperto!

Use o bom senso!

É ultrajante?

**Faz você ficar zangado?
Parece estranho ou mesmo
bizarro? Provavelmente
estão tentando
manipular você.
*Não compartilhe!***

***Parece
suspeito? Faça
uma busca.***

**Procure as palavras-
chave ou parte
do título + 'falso'
ou 'fake'.**

Não tem autor?

Não compartilhe!!

**Se a informação
é anônima ou não vem
de fonte confiável,
*não compartilhe!***

Pratique o ceticismo saudável.

“Epa! Peraí, o quê?!”



*A informação
causou em você
choque, surpresa
ou raiva?*



*Pause! Não
passe adiante
ainda.*



*Dedique um
momento para
investigar a
informação.*

Quatro movimentos simples para **checar a informação**.



Pause

Olhe um pouco
para essa
mensagem.



Investigue a fonte

O que você sabe
sobre quem
escreveu ou
publicou?



Busque informações mais completas

Onde mais essa
informação pode ser
encontrada?



Conheça o contexto

Qual é a história
completa?



Ao começar a ler uma página, **pause.**

Você conhece e confia neste site ou na fonte da informação?

Se não conhece, não compartilhe ou passe adiante a informação. Vá para os próximos passos para tentar saber mais claramente o que está lendo.

Se em algum momento se sentir perdido, ou se afastar do seu objetivo inicial, **pause** e comece de novo.



Em seguida, **investigue a fonte.**

Quem está dizendo isso? Quais as suas qualificações ou motivações? É um prêmio Nobel? Um site de teorias da conspiração? É alguém que pode ter uma agenda comercial ou política implícita?

É claro que até um prêmio Nobel pode estar enganado, e que organizações e empresas com interesses políticos ou comerciais publicam muitas informações de qualidade.

Ainda assim, antes de ler, procure conhecer melhor quem escreveu / publicou. Vale a pena gastar alguns segundos para estabelecer se a fonte em questão é confiável ou relevante, e até mesmo se o texto merece a sua atenção.



Busque **informações melhores.**

Outra estratégia é buscar a mesma informação em outras fontes que você conhece e nas quais confia.

Qual a melhor fonte de informação que você consegue encontrar sobre isso? Faça uma busca e escaneie os resultados. Tente encontrar uma cobertura mais confiável, mais aprofundada ou mais equilibrada.

Melhor ainda, procure descobrir se há consenso sobre essa afirmação. Você não precisa concordar, mas conhecer o histórico e o contexto de determinada afirmação irá lhe ajudar a ter uma melhor avaliação.



Encontre o **contexto original** da informação.

De forma intencional ou não, a internet pode ser um “telefone sem fio”. Afirmações, dados e imagens muitas vezes são retirados de seu contexto original e apresentados de forma isolada, oferecendo um recorte da realidade. Outras vezes, podem ter sido remixados para criar uma nova mensagem.

Elementos deixados de fora de uma imagem ou vídeo, legendas que não combinam com o que está na foto ou informações científicas superficiais são exemplos de mensagens descontextualizadas. Procure a informação completa.

Fuja da desinformação

6 perguntas para analisar se um texto de mídia é confiável

EVIDÊNCIAS

Os fatos se sustentam?

Procure informações que possam ser verificadas: nomes, números, lugares, documentos.

FONTE

Quem criou isto, e posso confiar nesta fonte?

Considere todos os envolvidos na publicação e divulgação: quem escreveu, quem publicou, quem financiou, agregadores de conteúdo, usuários das mídias sociais.

CONTEXTO

Qual é a história maior?

Avalie se isto é toda a história ou parte dela, e considere as outras forças em jogo: eventos da atualidade, tendências culturais, objetivos políticos, interesses financeiros.

AUDIÊNCIA

Para quem isto foi criado?

Identifique tentativas de agradar a um público específico ou um determinado tipo de pessoa, através de escolha de imagens, técnicas de apresentação, linguagem ou conteúdo.

PROPÓSITO

Por que isto foi criado?

Procure pistas sobre a motivação: a missão do editor, linguagem ou imagens persuasivas, táticas de monetização, agendas explícitas ou implícitas, chamados à ação.

EXECUÇÃO

Como esta informação está sendo apresentada?

Observe como a forma de apresentação afeta o impacto da mensagem: estilo, gramática, tom de voz, escolha de imagens, diagramação e elementos gráficos.

Integrar a educação midiática
à sua prática pedagógica ajuda a formar
uma geração de leitores melhores.

Combater a desinformação é tarefa
de todos nós.

Criado por EducaMídia.

Bibliografia:

Mike Caulfield - [Check, Please! Starter Course](#)

Erin Gibson, TEDx - [Whoa, Wait, What?!](#)

NewseumEd - [E.S.C.A.P.E. Junk News](#)

EducaMídia é o programa de educação midiática criado pelo Instituto Palavra Aberta, com o apoio do Google.org.

Disponível sob a [licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional \(CC BY 4.0\)](#).

É permitido compartilhar (copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato) ou adaptar (remixar, transformar, e criar a partir do material) para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que seja dado o crédito apropriado, com link para a licença e indicação caso mudanças tenham sido feitas.

Crédito para utilização sem alterações: Este material foi criado por (ou adaptado de) EducaMídia (educamidia.org.br) e está disponível sob a [licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional \(CC BY 4.0\)](#)

